



ENTI ESTRATÉGIA NACIONAL
DE TERRITÓRIOS INTELIGENTES

Modelo de Operacionalização



A ENTI tem como visão posicionar Portugal como uma nação digital e inteligente



VISÃO

Posicionar Portugal enquanto **nação digital e inteligente**



ENTI



MISSÃO

Assegurar uma **rede de territórios inteligentes e conectados** que proporcionem **desenvolvimento económico, inclusivo e sustentável**, com serviços interoperáveis centrados no cidadão e nas empresas, contribuindo para uma tomada de decisão mais fundamentada e uma gestão inteligente dos recursos essenciais

A implementação da ENTI tem o potencial de trazer inúmeros benefícios para os municípios



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. ACESSO A DADOS

Melhorar o acesso e a partilha de dados do território entre setor público e privado

2. ANALÍTICA DE DADOS

Analisar elevados volumes de dados de forma flexível

3. ALARMÍSTICA

Monitorizar e gerir em tempo real as áreas críticas de governação, através de alarmística

4. SIMULAÇÃO DE POLÍTICAS

Testar o impacto de políticas e medidas na vida de cidadãos e empresas

MELHORAR A
SUSTENTABILIDADE
DO TERRITÓRIO
E A VIDA DOS
CIDADÃOS E DAS
EMPRESAS

5. CAPACITAÇÃO E LITERACIA

Capacitar os cidadãos, empresas, administração pública e decisores políticos para os territórios inteligentes e para o digital

6. ECONOMIA CIRCULAR

Promover a utilização inteligente dos recursos e a economia circular

7. INOVAÇÃO

Potenciar a inovação e empreendedorismo, com acesso a dados abertos e transparentes

8. PROTEÇÃO E SEGURANÇA

Aumentar a segurança e a capacidade de resposta a emergências, através de sistemas integrados

O Governo introduziu novas orientações na ENTI para maior envolvimento dos municípios

NOVAS ORIENTAÇÕES POLÍTICAS À IMPLEMENTAÇÃO DA ENTI

1

MAIOR PREPONDERÂNCIA DOS MUNICÍPIOS NO MODELO DE GOVERNO DA ENTI

A **Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP)** fará parte da **Estrutura de Coordenação Estratégica**, a par do Governo

2

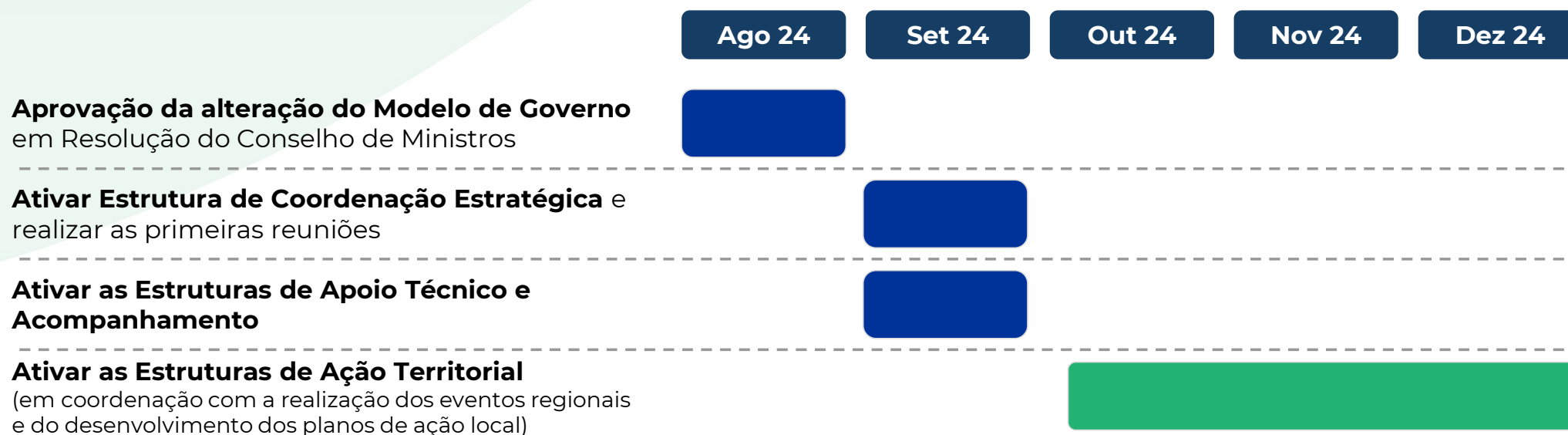
NOVA ARQUITETURA PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS PLATAFORMAS DE GESTÃO URBANA (PGU)

As CIM, AM, AMRA, e Municípios terão **autonomia na implementação de PGU**

A tutela propõe que os municípios tenham uma voz mais ativa na implementação da ENTI



A tutela irá ativar as estruturas do Modelo de Governo, após aprovação das alterações em CM

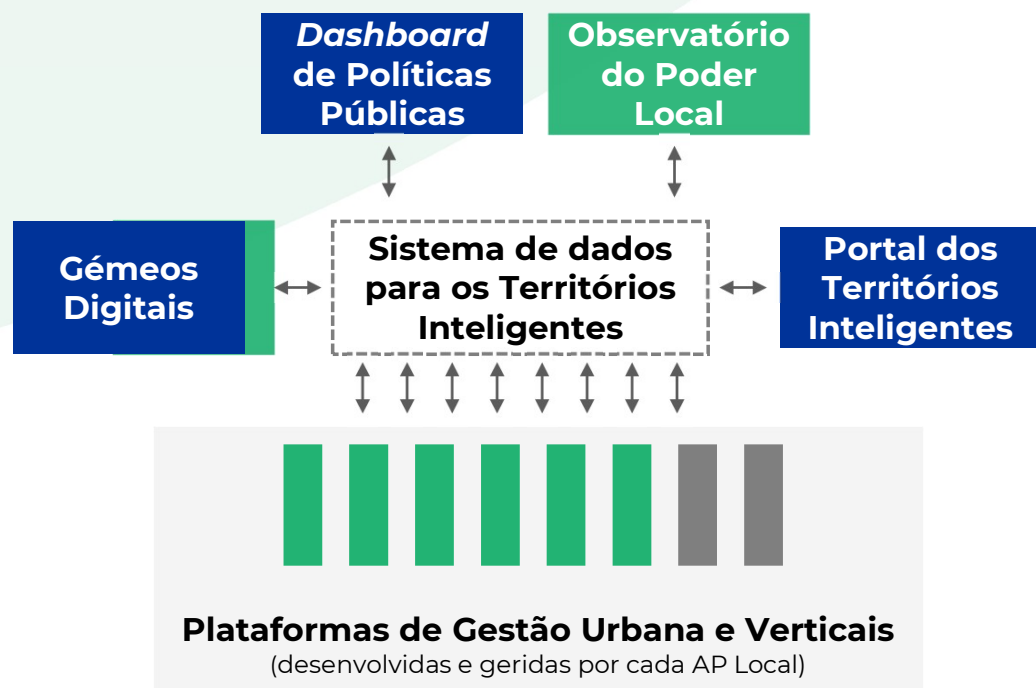


■ Responsabilidade
do Governo/AMA

■ Responsabilidade
dos Municípios

A arquitetura da estratégia é constituída por plataformas tecnológicas com diferentes objetivos

Arquitetura da ENTI



Objetivos das plataformas

Dashboard / Observatório

Apoiar a tomada de decisão política a nível central e local com base em dados do território

Gêmeos Digitais

Realizar estudos de áreas estratégicas e prioritárias para o país, através da modelação de protótipos

Portal dos Territórios Inteligentes

Partilhar políticas e boas práticas sobre os territórios inteligentes, promovendo investimento e transparência

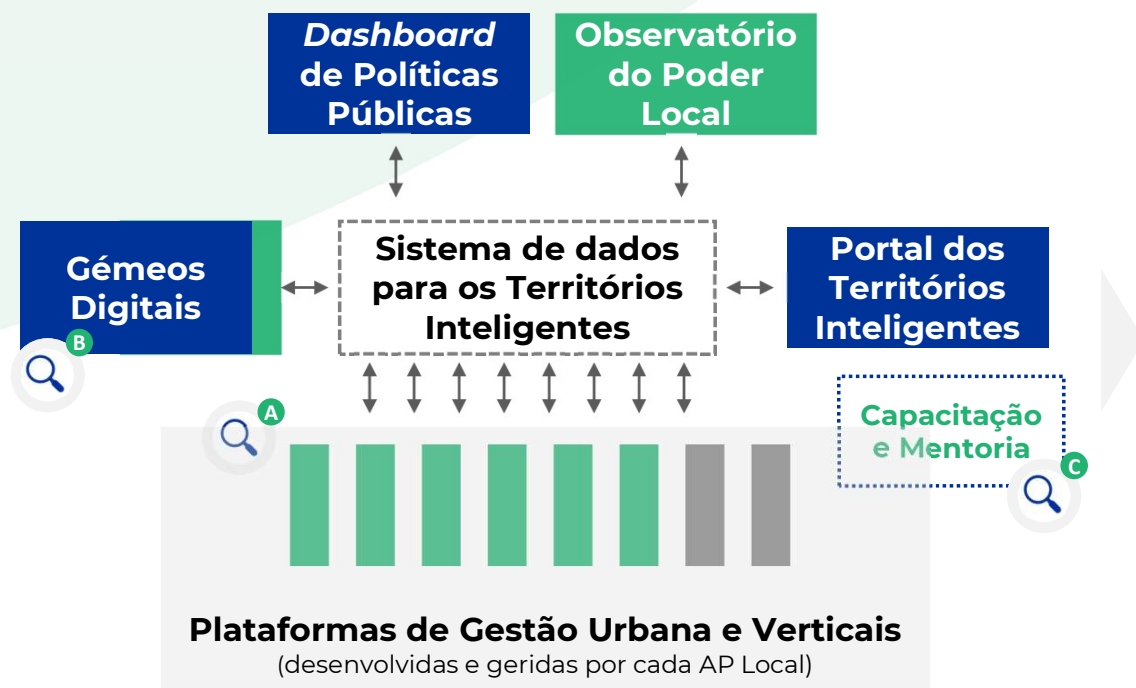
P. Gestão Urbana e verticais

Suportar a tomada de decisão e gestão territorial dos municípios e regiões, através da recolha e análise de dados

Legenda: ■ Novas plataformas da AP Central ■ Novas plataformas da AP local ■ Plataformas existentes nos municípios

A arquitetura da estratégia é constituída por plataformas tecnológicas com diferentes objetivos

Arquitetura da ENTI



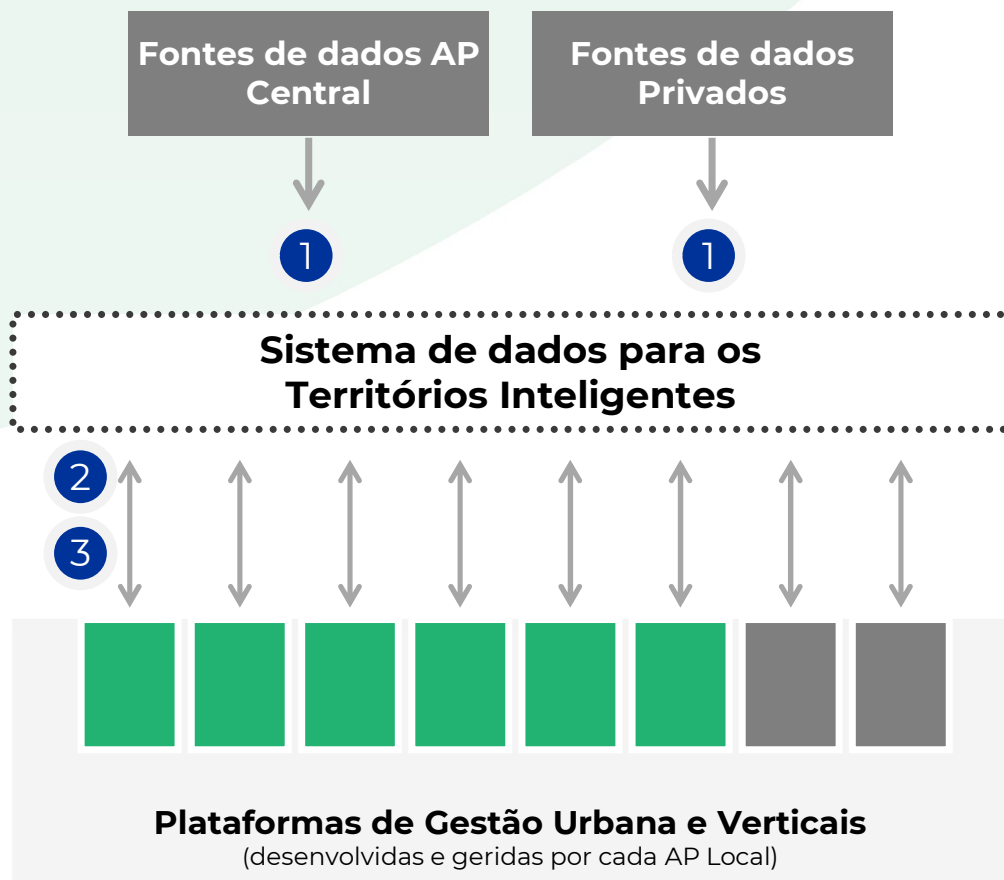
3 COMPONENTES:

- A** Plataformas de Gestão Urbana
- B** Gêmeos Digitais
- C** Capacitação e Mentoria

Legenda: ■ Novas plataformas da AP Central ■ Novas plataformas da AP local ■ Plataformas existentes nos municípios

A Plataformas de Gestão Urbana e verticais

Os municípios terão acesso a dados de privados e AP central, através do Sistema de Dados TI



FLUXOS DE DADOS

- 1** **Recolha de dados do setor público e privado** de forma centralizada, reduzindo esforço e encargos de recolha para os vários beneficiários dos dados
- 2** **Partilha de dados disponibilizados de várias fontes com os municípios** para potenciar acesso a dados para análises e alarmística e suportar a gestão do território por parte dos municípios
- 3** **Partilha de dados dos municípios** para permitir uma melhor tomada de decisão a nível da AP Central e potenciar a criação de produtos e serviços para os municípios

A Plataformas de Gestão Urbana

Calendário de interações entre a AMA e os municípios

Ago 24 Set 24 Out 24 Nov 24 Dez 24 Jan 25 Feb 25 (...) Jun 26

Partilha de parecer, por parte dos municípios, relativo ao draft de aviso elaborado pela AMA

23 de agosto

Validação de proposta de aviso com a Estrutura de Missão e **lançamento do aviso**

16 de setembro

Candidatura ao aviso, por parte das CIM, AM, AMRA e Municípios

31 de outubro

Análise de candidaturas e clarificação de pedidos de esclarecimento

31 de dezembro

Publicação de relatório final de seleção de candidaturas e **contratação**

26 de fevereiro

Desenvolvimento das Plataformas de Gestão Urbana e dos verticais

Responsabilidade dos Municípios

Responsabilidade do Governo/AMA

B Gémeos Digitais

A meta PRR contempla o desenvolvimento de 5 gémeos digitais (até ao final do 1º T de 2026)

OBJETIVOS & METAS

- **Desenvolvimento de protótipos de Gémeos Digitais em domínios prioritários nacionais** como a água e agricultura, a resiliência às alterações climáticas, a mobilidade, a descarbonização, a saúde, a energia, o turismo e a proteção civil.
- Mínimo de **5** protótipos de Gémeos Digitais como meta
- **1º T 2026** como prazo de execução

INTERVENIENTES

- O lançamento dos concursos e a avaliação das candidaturas através de **parceria entre a AMA e a FCT**



- As candidaturas ao concurso deverão ser **realizadas em consórcio**, e os municípios podem candidatar-se, através de parcerias/ protocolos com outras entidades (e.g. fornecedores tecnológicos)

PRÓXIMOS PASSOS

- 1 **Assinatura do protocolo entre a FCT e a AMA**
- 2 **Lançamento do concurso (4ºT 2024)**
- 3 **Prazo de envio de candidaturas** (até final de dezembro de 2024)
- 4 **Fim de implementação** (até final de março de 2026)

C Capacitação e Mentoria

A capacitação e mentoria é fundamental para uma adequada implementação e aplicação da ENTI

OBJETIVOS & METAS

CAPACITAÇÃO:

1. **Capacitar os municípios relativamente aos Territórios Inteligentes**, com os seguintes objetivos:
 - i. Capacitar **650 formandos** pertencentes às autarquias
 - ii. Desenvolver os **Planos de Ação Local**, para aplicação da ENTI a nível regional/local

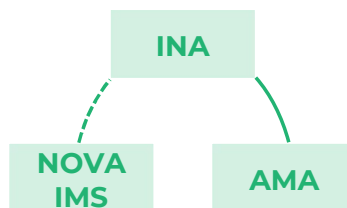
MENTORIA:

1. **Capacitar mentores locais para apoiar a implementação dos Planos de Ação Local** para os Territórios Inteligentes

INTERVENIENTES

CAPACITAÇÃO:

A componente de capacitação será desenvolvida através de um protocolo assinado entre **o INA e a AMA**



MENTORIA:

A componente de mentoria será desenvolvida através de um protocolo similar

PRÓXIMOS PASSOS

CAPACITAÇÃO:

- 1 **Formação em Territórios Inteligentes**
(4ºT 2024 – 1ºT 2025)
- 2 **Desenvolvimento dos Planos de Ação Local em contexto de formação em TI**
(até final 1ºT 2025)

MENTORIA:

- 3 **Formação de mentores para apoiar a implementação dos Planos de Ação Local**
(4ºT 2024 – 1ºT 2025)

Aviso para o financiamento de Plataformas de Gestão Urbana (PGU) e Verticais

SUMÁRIO DO AVISO

- Implementação de **uma PGU** nova ou evolução de uma existente
- **Utilização da PGU por todos os municípios**
- Implementação de **vários verticais**
- Utilização dos verticais pode ser apenas **por parte dos municípios** envolvidos na candidatura
- Cada município só pode estar presente **numa candidatura**
- Compromisso de todos os municípios com a **partilha de dados com o sistema de dados para os TI**



(Plataformas de Gestão Urbana e Verticais)

O QUE SE PRETENDE ALCANÇAR?

Meta PRR

75 municípios com PGU, até final do 1º S 2026

Objetivos do investimento

- 1. Promover maior coesão territorial**, privilegiando candidaturas com maior número de municípios de baixa densidade
- 2. Assegurar elevada cobertura do território** nacional, privilegiando candidaturas com maior número de municípios
- 3. Gerar um elevado número de dados** e inteligência sobre o território, privilegiando candidaturas que sejam capazes de gerar mais serviços de dados

Aviso para o financiamento de Plataformas de Gestão Urbana (PGU) e verticais

